**CUIDADOS MULTIDISCIPLINARES EM GRÁVIDAS COM HIPERTENÇÃONA GESTAÇÃO**

Eixo: Saude Reprodutiva

**Thiago Ruam Nascimento**¹
thiago.ruan19@gmail.com
Uninassau - Enfermagem

**Rodrigo dos Santos Carvalho**²
irocarvalho97@gmail.com
Faculdade Integrada da Amazônia (Finama) - Enfermagem

**Lorena de maria carvalho Silva** ³
lorenademariacs@gmail.com
Enfermagem - Centro universitário Maurício de Nassau de Parnaíba

**Ana Maria Maciel dos Santos** ⁴
Enfermeira pela Universidade de Pernambuco
anamariamaciel@outlook.com

**Cíntia Inocencio Santana**⁵
Universidade de Pernambuco
cinthy.santa@gmail.com
**Édely Beatriz da Silva Moraes**Enfermeira pela Universidade Federal do Amazonas
moraesedely@gmail.com
**Beatriz da Silva Castro**Enfermagem- Faculdade Integrada da Amazônia (Finama)
beeatriz.castro232@gmail.com

**Introdução:** O período gestacional representa uma fase de singular importância na vida da mulher, caracterizada como um evento fisiológico que perdura até 42 semanas e, na maioria dos casos, transcorre sem ocorrências adversas. Contudo, em determinadas circunstâncias, podem surgir complicações, entre as quais se destacam as Síndromes Hipertensivas na Gestação (SHG), englobando condições como Hipertensão Arterial Crônica (HAC), Hipertensão Crônica com Pré-eclâmpsia Sobreposta (HCPES), Pré-eclâmpsia isolada (PE), Pré-eclâmpsia com sinais de gravidade (PEG) e a eclâmpsia. Nesse contexto, a gestante demanda atenção especial por parte da equipe de enfermagem, frequentemente constituída pelos profissionais que desempenham papel primordial como pontos de contato iniciais e acompanhamento ao longo do período gestacional. Dessa maneira, esses profissionais desempenham um papel fundamental na promoção da identificação precoce e controle de potenciais agravos à saúde materna e neonatal. **Objetivo:** Analisar publicações científicas relacionadas aos cuidados da enfermagem em grávidas com síndromes hipertensivas na gestação. **Metodologia: Neste estudo, realizou-se uma revisão integrativa da literatura durante o mês de agosto de 2023, utilizando as bases de** dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF). Foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Pré Eclâmpsia", "Eclâmpsia", "Gravidez" e "Cuidados de Enfermagem", com uma busca booleana utilizando a ferramenta "AND". Os critérios de inclusão abrangeram estudos sobre o tema disponíveis online, na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2018 e 2023. Por outro lado, foram excluídos artigos duplicados nas bases de dados, publicações pagas e aquelas que não tratavam da temática. A análise foi conduzida por meio de uma leitura minuciosa do conteúdo dos artigos selecionados, destacando as convergências e divergências relevantes para o objetivo do estudo. **Resultados e Discussão:** Após a busca e seleção, conforme os critérios estabelecidos, foram identificados 5 artigos na amostra final. A análise do conteúdo desses artigos revela que o acompanhamento pré-natal é essencial, pois possibilita a detecção precoce de alterações na gravidez, sendo crucial realizá-lo de forma adequada até o final da gestação para evitar complicações que possam afetar a saúde tanto da mãe quanto do filho. Além disso, os cuidados de enfermagem visam realizar exames físicos, identificar precocemente sinais e sintomas de síndromes hipertensivas da gestação (SHG), fornecer orientações dietéticas e de controle da pressão arterial, avaliar exames laboratoriais, analisar aspectos fetais e/ou neonatais e encaminhar para tratamento especializado, se necessário, em caso de evolução para um quadro de risco. **Considerações Finais:** Em suma, destaca-se a importância dos cuidados de enfermagem oferecidos às gestantes, priorizando uma abordagem atenta e qualificada para promover um vínculo de confiança e qualidade no atendimento. Isso inclui responder de forma esclarecedora a todas as dúvidas apresentadas pela gestante e sua rede de apoio.

**Palavras-chave:** Pré-eclâmpsia; Eclâmpsia; gravidez; Cuidados de enfermagem.

**Referências:**

* GUIMARÃES, N. O. et al. Atuação do enfermeiro na prevenção das toxemias gravídicas. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 39, p. e–021271, 21 jul. 2022.
* ARAÚJO, D. L. et al. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA GESTAÇÃO: ASPECTOS E COMPLICAÇÕES PARA MULHER E O FETO. REVISTA CIENTÍFICA DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS “CÂNDIDO SANTIAGO”, v. 6, n. 1, p. 64–76, 29 abr. 2020.
* CASSIANO, A. D. N. et al. Desfechos perinatais em gestantes com síndromes hipertensivas: revisão integrativa. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 10, p. e23, 1 abr. 2020.
* DE ARAÚJO DAMASCENO, A. A.; AUGUSTO CARDOSO, M. O papel da enfermagem nas síndromes hipertensivas da gravidez: Revisão integrativa. Nursing (São Paulo), v. 25, n. 289, p. 7930–7939, 22 jun. 2022

¹